

TÍTULO DA IDEIA	RESUMO DA IDEIA	EQUIPE - SERVIDOR ORIENTADOR (NOME)	EQUIPE - ESTUDANTE 1 (NOME E MATRÍCULA)	EQUIPE - ESTUDANTE 2 (NOME E MATRÍCULA)	DEFERIDO/INDEFERIDO
Substitutos para embalagens de isopor.	O objetivo é fazer uma embalagem que poderá substituir as embalagens de isopor de marmítas, copos de açaí, bandejas de legumes, entre outros. A fabricação da estrutura dessa embalagem será simples, o que será aplicado de biotecnológico é deixar essa embalagem "inteligente" que possa mostrar se o alimento está em boa qualidade para o consumo, proteger o alimento de microrganismos ou aumentar seu tempo de vida útil.	Mamynne Correa da Costa Rodrigues.	Kethlynn Tomazelli Rodrigues.	Kemilly Fátima Gunsch Fiorini.	DEFERIDA COM NECESSIDADES DE AJUSTES
APROVEITAMENTO DA FIBRA DO COCO E PODAS DE ÁRVORE EM COMPOSTEIRA	Inicialmente, a solução biotecnológica encontrada para a resolução dessas duas demandas em um único projeto, será o uso da composteira. Todos esses galhos de árvores resultantes das podas necessárias serão destinados para uma unidade composteira, para a geração de insumos agrícolas destinados ao plantio, tanto de grande escala como também de pequenas escalas. Galhos de maiores tamanhos serão triturados e também utilizados neste processo. Ao final de cada ciclo da composteira será adicionado no produto final a fibra do coco, que já estará pronta para o uso, depois de todo o processo de secagem que será feito a base de luz solar, com a finalidade de potencializar ainda mais esse insumo. A fibra irá reter em maior quantidade essa umidade aplicada, deixando o solo úmido por mais tempo, tonando assim mais rentável e consciente o produto final, diminuindo o uso excessivo de água, tornando assim essa aplicação mais eficaz e duradoura. Essa fibra posteriormente poderá ser usada também na superfície do plantio como substrato, ajudando no controle da temperatura e protegendo o solo. Ao final de todos os processos teremos uma solução biotecnológica e rentável, que atenderá as duas demandas em um único projeto, resultando assim em um insumo agrícola de excelente qualidade e também no substrato que auxiliará nesse processo tornando a produção mais eficaz.	Helder Henrique da Silva Siqueira	Camilly Azambuja Camara - 202211702310235	Eduardo Gabriel Fatore Santos - 202111702310379	DEFERIDA
Reaproveitamento de resíduos de coco e podas de árvores para: produção de substrato e fertilizantes de solo	O descarte de resíduos vem se tornando cada vez maior, e nem sempre ocorre a destinação correta final, há diversos fatores que contribuem para esse aumento. A estratégia principal é minimizar o acúmulo desses resíduos, e fazer o reaproveitamento correto, de forma que gerará economia, sustentabilidade e lucros. A ideia consiste em transformar os resíduos em fibras e pó. Os passos para produção da fibra consiste em picagem, desfiliação, trituração, lavagem e secamento. A produção do pó, ocorre na etapa de desfiliação e trituração das fibras. O resultado será de grande valia para a destinação sustentável dos resíduos de coco e podas das árvores da cidade. Com essa integração, no reaproveitamento da casca de coco, descartado em grandes quantidades cotidianamente, pode-se atingir a sonhada sustentabilidade, gerando lucro para produtores, pesquisadores e a população. As pesquisas neste tema têm se tornado cada vez maiores, gerando grande interesse em empresários, apresentando viabilidade econômica com grande benefício.	Mamynne Correa da Costa Rodrigues	Júlia Lima Ripar (202111702310328)	Isabel Maria Buchmann (202111702310050)	DEFERIDA
Cocomelo	1.Resumo A proposta visa aplicar processos biotecnológicos no cultivo de espécies comerciais de Pleurotus sp. (cogumelos), utilizando como substrato, resíduo proveniente da casca do coco (Cocos nucifera L.) como principal bioinsumo. Através desse bioprocessamento, será possível produzir cogumelos comestíveis, medicinais, biomateriais e ainda biofertilizantes. O projeto apresenta viabilidade econômica, pois comparado com outros substratos, o custo de produção dos insumos necessários para o cultivo de cogumelos será menor, uma vez que resíduos de coco e outros resíduos agroindustriais são abundantes na região e de baixo valor econômico. A ideia apresenta grande potencial para o estimular o desenvolvimento de um novo arranjo produtivo na área de fungicultura e de outros bioprodutos com alto valor agregado e ambientalmente sustentáveis.	Reginaldo Vicente Ribeiro	20221117433430342 - Deyvison do Nascimento Amorim	20221117433430296 - Rayeli Da Silva Sousa	DEFERIDA
Bio-redes: Redes Sustentáveis	O projeto "Bio-redes: redes sustentáveis" procura desenvolver um material resistente e biodegradável às redes de pesca marinha e esportivas, geralmente feitas de poliamidas artificiais, como o náilon, utilizando resíduos de coco e podas de árvores. O processo consiste em triturar os resíduos e desconstruir a estrutura com um solvente eutético profundo (DES), que é biodegradável e reciclável. O material resultante pretende apresentar estabilidade para reter líquidos, resistência à luz ultravioleta e uma alta resistência mecânica, graças a um emaranhamento das fibras em nanoescala e a ligações de hidrogênio entre a lignina regenerada e as micro/nanofibrilas da celulose presentes no coco e na madeira.	Vanessa Mendes Rego	Luan Weber Costa (202111702310115)	Gabriela Ortigara Dalmagro (202111702310441)	DEFERIDA COM NECESSIDADES DE AJUSTES
	Resíduos agroflorestais como os de podas de árvore estão sujeitos a uma lenta degradação, resumindo seu descarte atualmente a decomposição em instalações temporárias, queima e processamento. Porém, tais atividades geram custos a cadeia produtiva das empresas				

<p>Reaproveitamento de resíduos de podas de árvore na formulação de substrato para fungicultura</p>	<p>Entretanto, tais atividades geram gastos à cadeia produtiva das empresas, assim como maiores gastos ao governo municipal, além de serem em alguns casos métodos prejudiciais ao meio ambiente. O principal impasse na utilização de resíduos agroflorestais, compreende nas próprias características químicas dos componentes disponíveis, sendo extremamente resistentes à degradação biológica em razão da sua composição lignocelulósica.</p> <p>Entre os processos de conversão desses resíduos em produtos com valor agregado, a produção de cogumelos é a mais efetiva, tendo em vista a sua característica saprófita capaz de fazê-los se desenvolver em diversos substratos. Resíduos como a grama dos canteiros e o oitizeiro (<i>Licania tomentosa</i>) presentes nas calçadas de todo o município, são ricos em nitrogênio, elemento essencial para a composição do substrato na fungicultura.</p> <p>A partir disso, visando criar um novo nicho a indústria agroalimentícia com novas fontes de proteínas e dar um destino correto e biotecnologicamente inovador aos resíduos citados, surge a potencialidade da produção de fungos comestíveis.</p>	<p>Éder Carlos Hoffmann</p>	<p>Al-inglity Rafaela José 20201117433430025</p>	<p>Jessica da Silva 20201117433430017</p>	<p>DEFERIDA COM NECESSIDADES DE AJUSTES</p>
<p>COCOVIL- Bioplástico feito de fibra de coco, substituindo embalagens de produtos utilizados na construção civil.</p>	<p>Os plásticos tradicionais estão causando um grande impacto negativo no ambiente devido à quantidade crescente de resíduos que se acumulam em aterros e no ambiente natural. Os resíduos da Classe B (plástico, gesso, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e outros) pertencentes a construção civil correspondem a 20% do total de resíduos gerados em toda a obra; somente o plástico corresponde a 46% destes resíduos. Desta forma, utilizar de materiais biodegradáveis é uma maneira eficiente para reduzir esses números. De outro lado temos o coco, material vegetal consumido no mundo todo, que indiretamente acaba gerando grandes quantidades de resíduos. Os valores estão em torno de 6,7 milhões de toneladas de casca por ano. Nesse sentido, o intuito é utilizar a casca do coco como matéria-prima para a produção de bioplástico que será utilizado para confeccionar embalagens diversas, como de argamassa.</p>	<p>Vanessa Mendes Rego</p>	<p>Nicole Arrais Costa de Sousa (202111702310611)</p>	<p>Alany Furlaneto da Silva (202111702310255)</p>	<p>DEFERIDA COM NECESSIDADES DE AJUSTES</p>
<p>Isolamento e produção de enzimas celulolíticas oriundas do bagaço do coco e resíduos da poda de arvores com potencial biotecnológico na industria de alimentos</p>	<p>Nos dias atuais, o aumento significativo do desperdício e a quantidade de resíduos sólidos gerados é preocupante. Equilibrar o crescimento econômico e o ambiente é um grande desafio da sociedade. Tanto o comércio de água de coco quanto os resíduos oriundos da poda de árvores possuem grandes problemas na disposição final e alto poder poluente, apresentando perda de biomassa e nutrientes de valor elevado. No campo da comercialização de enzimas, o Brasil é consumidor de produtos importados. Neste cenário, os resíduos advindos da poda de arvores em conjunto com a casca do coco verde surgem como uma matéria prima estratégica para produção de enzimas em território nacional. Deste modo, este trabalho tem como intuito o isolamento e a seleção de fungos oriundos da casca de coco verde e resíduos da poda de arvores para a obtenção de enzimas celulolíticas, sobretudo de interesse da indústria alimentícia.</p>	<p>Profª Jaqueline Duarte</p>	<p>Andre Sousa Sena- 20191117433430022</p>	<p>Michel Constancio Gomes-20201117433430262</p>	<p>DEFERIDA COM NECESSIDADES DE AJUSTES</p>
<p>Produção de bioinsumo a partir da compostagem de poda de árvores.</p>	<p>Pretendemos fazer uma compostagem da matéria orgânica gerada no município, onde são controlados fatores químicos, físicos e biológicos. Espera-se que o produto final gere um biofertilizante ou bioinsumo que auxiliará no tratamento de solos, fornecendo nutrientes e sais minerais essenciais para a saúde do solo.</p> <p>Para isto, baseadas em artigos de referência, a ideia é utilizarmos um composto microbiano com uma variedade de espécies de fungos e bactérias que auxiliaram no processo de compostagem gerando uma degradação eficaz com um curto período de tempo, além disso temos interesse em testar a bactéria <i>Bacillus licheniformis</i> 380 juntamente com o composto microbiano, devido à sua capacidade de produção de celulase alcalina termoestável.</p>	<p>André Luiz Santos de Jesus</p>	<p>Maiara Cristina Bressiani Cadore 202111702310565</p>	<p>Ana Paula Munhak Vieira de Lima 202111702310085</p>	<p>DEFERIDA</p>